



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO



## Núcleo de Iniciação à Docência (conforme item 2.3.5 do Edital nº 07/2018)

### Identificação do Núcleo de ID

Área da licenciatura

Modalidade do curso  Presencial  
 A distância

Campus/polo<sup>1</sup>

Município  UF

Nº de bolsas de iniciação à docência<sup>2</sup>  Nº de bolsas de supervisão<sup>3</sup>  Nº de bolsas de coordenação de área<sup>4</sup>

### Níveis e modalidades de ensino<sup>5</sup>

Nível(is) de ensino  educação infantil  
 ensino fundamental  
 ensino médio

Modalidade(s) de ensino  educação regular  
 educação profissional técnica de nível médio  
 educação de jovens e adultos  
 educação especial  
 educação escolar indígena  
 educação do campo  
 educação quilombola

Formulário do Subprojeto

Componente: PEDAGOGIA São Luís-MA

Quantidade de Núcleos \*

<sup>1</sup> Se o núcleo de iniciação à docência envolver curso presencial, indicar o campus. Se envolver curso a distância, inserir o nome do polo.

<sup>2</sup> Quantidade estabelecido no item 2.3.5, inciso IV.

<sup>3</sup> *Idem.*

<sup>4</sup> *Idem.*

<sup>5</sup> Marcar um ou mais níveis e modalidades de ensino abrangidos pelo núcleo de ID.

## **Objetivos do Subprojeto \***

No sentido de contribuir para a formação docente este subprojeto busca contribuir com a Iniciação à Docência, a partir de uma investida sobre a atuação do professor de ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com uso de metodologia de resolução de problemas. Uma das preocupações centrais deste subprojeto é a reflexão sobre o modo como os professores deste nível de ensino fundamentam as suas opções científico-educacionais e didáticas em relação à ciência que ensinam. Vale ressaltar que nesta oportunidade enseja-se a plena articulação entre a teoria e a prática, considerando os aspectos de complementaridade entre cada uma destas dimensões, na formação dos licenciandos em Pedagogia do Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais – UEMA/Campus Paulo VI, em São Luís - MA. Entende-se também que este subprojeto é um instrumento de desenvolvimento educacional, na medida em que ele articula o perfil do curso, cuja compreensão é da interação com a realidade regional e local na qual se desenvolve. Neste sentido, ele é instrumento de constituição e aperfeiçoamento da prática educacional, informando e construindo saberes para a docência.

O Objetivo maior é incentivar a formação docente, no sentido de dar respostas aos anseios e necessidades de formação dos licenciandos em Pedagogia.

Neste sentido, foram pensados Objetivos Específicos deste subprojeto pelo seguinte propósito:

- 1 – Propiciar a inserção do licenciando em Matemática no cotidiano da Educação Básica, desenvolvendo ações que contribuam para a formação inicial e continuada de professores, priorizando conteúdos e metodologias de ensino de Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando projetos relacionados à formação científica e humanística de crianças;
- 2 – Fomentar um profissional crítico, com independência intelectual, criativo e comprometido com o interesse coletivo;
- 3 – Oportunizar aos licenciandos de Pedagogia a leitura crítica da Proposta Curricular Municipal relacionada ao ensino de Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- 4 – Fortalecer a parceria entre o CECEN/UEMA e as escolas públicas de educação Básica, tendo em vista a formação do licenciando em Pedagogia;
- 5 – Diagnosticar através de observações e investigação as fragilidades dos conhecimentos matemáticos dos discentes da educação Básica, tendo como parâmetro o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas de Ciências;
- 6 – Promover estudos com os bolsistas de iniciação à docência e seus supervisores, com a orientação do Coordenador de área;
- 7 – Elaborar planos de trabalho que contemplem os aspectos específicos do diagnóstico levantado pelos bolsistas, criando e selecionando estratégias que envolvam os campos de conhecimentos;
- 8 - Contribuir para a valorização do magistério, com desenvolvimento intelectual do licenciando, a partir de uma formação inicial problematizadora, que questione e avalie as abordagens feitas pelos professores da Educação Básica sobre atividades práticas de ensino de Ciências, como parâmetros para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

## **Caracterização da realidade educacional na qual os subprojetos estão inseridos \***

A realidade educacional na qual o subprojeto em Pedagogia será inserido, apresenta dificuldades no processo de ensino-aprendizagem no componente curricular Ciências. De acordo com as avaliações oficiais da Educação Básica nas escolas maranhense, há algumas fragilidades que se constituem em obstáculos para a aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os dados do IDEB para medir a qualidade do aprendizado e estabelecer metas para a melhoria do ensino em São Luís-MA demonstram a necessidade de estratégias e pesquisas voltadas para a formação de professores que possam contribuir para a elevação dos resultados positivos. Pelas pesquisas realizadas, nos últimos quatro anos, constatou-se uma queda considerável do IDEB, em comparação às metas projetadas para 2011, 2013 e 2015, segundo o MEC/INEP (2016). Diante dos dados compreende-se que as escolas públicas de Educação Básica possuem dificuldades, especialmente no ensino de Ciências por Pedagogos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esta realidade é caracterizada pela fragilidade de conhecimentos básicos e/ou falta de perspectivas futuras, necessitando de investigação.

No âmbito do ensino de Ciências há dificuldades, dentre estas também a necessidade do diálogo da disciplina com a compreensão de uma formação docente teórico-crítica que deve envolver conhecimento teórico sobre o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo em sala de aula e fora dela. É notória a deficiência na apropriação do conhecimento sobre fazer ciência, para a resolução de problemas, pelos alunos, uma vez que este desenvolvimento de pensamento científico, crítico e criativo deixa a desejar quando são abordados os processos de ensinar e aprender Ciências. Falta a necessidade de adaptar o conteúdo ensinado para o público do nível superior nas atividades de ensino na Educação Básica. Por outro lado, a Universidade precisa considerar as necessidades do mercado de trabalho e as demandas educacionais específicas da região, uma vez que o referido Curso deverá sempre motivar os profissionais licenciados na área a contribuírem para a contínua busca de teorias e práticas educacionais que visem à atenuação de problemas com a formação lacunar e o baixo rendimento escolar detectados entre o contingente de estudantes da educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Há ainda muitas dificuldades em os professores de Ciências, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conceberem a disciplina escolar como produção coletiva das instituições de ensino, admitindo que a pedagogia não pode ser entendida como atividade limitada a produzir métodos para melhor transposição de conteúdos externos, simplificando da maneira mais adequada possível os saberes eruditos e acadêmicos. Por sua vez, a escola precisa ser concebida como um lugar privilegiado da produção das disciplinas escolares, apesar das interferências externas, que impedem a autonomia suficiente para a criação, constituindo então um espaço da reprodução política, ideológica e acadêmica, cujo sucesso depende de sua capacidade de adaptar convenientemente o conhecimento produzido fora dela. A realidade educacional onde este subprojeto será inserido oportunizará aos discentes iniciantes à docência material de reflexão sobre a concepção de disciplina escolar, para a identificação do papel do professor em sua elaboração e prática efetiva. Assim, este subprojeto possibilitará não só aos alunos bolsistas do Curso de Pedagogia da UEMA, Campus Paulo VI, a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma integrada, articulando em todas

as etapas do projeto teoria e prática, como também oportunizará aos supervisores experimentações contextualizadas a partir do ensino de Ciências.

### **Forma de registro das atividades pelo discente bem como avaliação e socialização dos resultados**

Inicialmente o registro das atividades será feito no Caderno de Orientações. Posteriormente, haverá outros meios de registros, para socialização e reflexão nos encontros de avaliação, momentos em que os discentes deverão apresentar os seus relatos e, a partir das suas experiências, devem socializar seus resultados. Estes registros poderão estar em imagens, vídeos, portfólios, relatórios, preenchimento de fichas de acompanhamento das ações realizadas e acompanhados a cada semestre, para diagnóstico do crescimento dos bolsistas de Iniciação à Docência. Serão materiais imprescindíveis para avaliar a contribuição da participação no programa.

Será formalizado o planejamento da preparação teórica e prática das atividades, em vários encontros; a realização das atividades, em oficinas, será registrada em um relatório, para avaliações pontuais e gerais das referidas atividades.

No final de cada semestre de atividades será realizada uma avaliação coletiva (coordenação, supervisores, bolsistas e voluntários) do subprojeto de Pedagogia nas dependências do Curso de Pedagogia / UEMA, do Campus Paulo VI, a partir de reuniões, relatos de experiências nas atividades, com base na observação e na análise dos resultados das atividades. Será definida uma pauta previamente com as demandas de todos e orientadas, no sentido de direcionarem a discussão sobre o aprimoramento das atividades para o semestre seguinte e avaliarem o aproveitamento dos bolsistas e voluntários, na verificação da aplicabilidade na prática das ações propostas no subprojeto. Esse processo avaliativo terá como base todos os relatórios construídos individualmente. Os resultados serão socializados a partir de culminâncias tanto nas escolas quanto na Universidade e nas produções científicas, como escrita de artigos em periódicos especializados e participação em eventos acadêmicos. Fora isto, será desenvolvido um portal na página da UEMA, denominado de Portal da Iniciação à Docência/UEMA, em que todos os alunos que participam do Pibid possam socializar e alimentar as informações sobre o andamento dos Subprojetos no programa, de modo que seja possível acompanhar o profissional em formação com a contribuição do Pibid. Este portal será o canal de comunicação e manter-se-á sempre aberto para os estudantes de Iniciação à Docência e a toda comunidade acadêmica da IES. Para alimentar o banco de informação e ajudar a construir um espaço virtual dos BID na UEMA, haverá a colaboração da equipe do NTI da IES, de modo que possibilite outra alternativa para os indicadores de avaliação e socialização dos resultados do Subprojeto, especialmente no ENID.

### **Descrição do Plano de Atividades do Discente \***

Descrever a dinâmica do acompanhamento pelo Coordenador de Área e pelo Supervisor e, compreender minimamente, a descrição das atividades, a forma de registro dessas atividades pelo Discente, bem como avaliação e a socialização dos resultados

O Plano de Atividades do Discente contempla a preparação dos bolsistas envolvidos, pelo Coordenador de área e pelos supervisores das escolas. No primeiro momento haverá reunião para os primeiros ajustes, informes e orientações, no sentido de traçarem conjuntamente um plano articulado de atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras. Logo em seguida, serão iniciadas as atividades pelos coordenadores de área e pelos Supervisores, que organizarão:

- leituras sobre o contexto da formação docente; sobre os desafios da educação contemporânea; sobre a Organização do Trabalho Escolar;
- a inserção dos discentes no cotidiano das escolas da rede pública de ensino, para a identificação de problemas no ensino básico de modo a propor ação que viabilize melhoras na escola, tomando por base àquela escola que tiver necessidade de práticas inovadoras de ensino, a partir da proposta deste subprojeto.
- a valorização do desempenho dos alunos de licenciatura pela vivência com a prática docente que o garanta associar a teoria com a prática.
- Encontros de formação com leituras e melhoria no projeto pedagógico da escola de ensino básica;
- Experiências com o ensino das Ciências, que despertem o interesse dos alunos da educação básica pela licenciatura em Pedagogia;

Elaboração e aplicação de instrumentos para o diagnóstico socioeducativo das escolas e comunidades envolvidas;

- Organização das atividades do subprojeto que serão socializadas no portal UEMA/PIBID e os materiais didáticos elaborados. Neste passo, serão utilizadas discussões, oficinas, filmagens, experimentações, como estratégias para o ensino das Ciências, na medida em que oportunizam ao futuro docente pedagogo a inserção no ambiente de aprendizagem com diversos recursos que dinamizam a manipulação de objetos, de experiências, motivando os sujeitos envolvidos neste processo.

Dentre estas atividades serão identificadas as ações que manifestaram resultados positivos, incluindo aí a avaliação de desempenho dos bolsistas e de aprendizagem dos alunos das escolas, no sentido de aproximar as realidades escolares pelos discentes e avaliadas pelos Coordenador de área e Supervisores.;

Será incentivada a utilização de novas metodologias através do uso de modelos didáticos e científicos criativos de todas as áreas envolvidas no projeto;

Haverá a realização de seminário prévio do Pibid com seis meses de Bolsa e o Seminário Pibid após um ano de Bolsa, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados para melhorar a formação profissional dos Licenciandos nos cursos da UEMA.

### **Coordenador(es) de área do subprojeto**

Nome e CPF do(s) professor(es) que assumirá(ão) a coordenação de área

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
Nadja Fonseca da Silva	408.168.263-15

É obrigatório informar todos os professores que assumirão as bolsas de coordenação de área.

Nome e CPF do(s) professor(es) supervisores que acompanharão os discentes nas escolas

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
Ivon das Mercês Silva	
Joana Maia Ferreira	269.560.123-91
Sandra Regina Santos Ferreira	258.208.693-20

Nome e CPF dos discentes bolsistas (24 bolsistas)

<b>Nome</b>	<b>CPF</b>
Criste Arly Castro Pinheiro	794.105.293-87
Iara Brandão Canuto	351.387.503-72
Olaíza Pessoa Almeida Passinho	950.468.103-44

Para informar o(s) coordenador(es) de área no sistema, o proponente deverá ter em mãos o CPF do professor da instituição. Todos os professores informados deverão possuir currículo cadastrado na plataforma Lattes do CNPq, cujo link será recuperado automaticamente pelo sistema com base no CPF. O currículo deve ser cadastrado na **Plataforma Freire**